

Itamaraty quer usar medida restritiva 184

O Itamaraty já escolheu a medida a ser usada, se persistir a crise no Golfo Pérsico e esta provocar instabilidade no balanço de pagamento do País: vai recorrer ao Artigo 18 B. — previsto nas normas estabelecidas pelos países-membros, incluindo o Brasil, do Acordo Geral de Comércio e Tarifas (GATT) — que permite às nações em desenvolvimento a adoção de medidas restritivas, e até quantitativas, às importações.

A informação foi divulgada, ontem, pelo Chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, Embaixador Celso Amorim, que considera a medida, na eventualidade do acirramento do conflito no Golfo, um instrumento de uso legal. Observou, ainda que, se não se apoiar nesta prerrogativa jurídica, o País corre o risco de entrar numa grave crise cambial, devido aos gastos excessivos de divisas em moeda forte.

Amorim, que participou do X Encontro Nacional de Comércio Exterior, no Hotel Glória, disse que estudos do Itamaraty indicam que, para cada US\$ 10 (Cr\$ 840,17, ao câmbio comercial) de aumento do preço internacional do petróleo, o País terá gasto extra de US\$ 2 bilhões (Cr\$ 168,3 bilhões) por ano.